



(Handwritten signatures)

Relatório de Gestão Contas Consolidadas

2019

Índice

1. Introdução	3
2. Perímetro de consolidação.....	5
3. Método de consolidação.....	6
4. Análise da situação económica e financeira	7
4.1 Balanço Consolidado	7
4.2 Demonstração de Resultados Consolidada	8
4.3 Factos ocorridos após encerramento	9
5. Anexos	10

1. Introdução

A consolidação de contas resulta de uma imposição legal cujo objetivo consiste na melhoria da informação contabilística prestada pela administração local.

A utilização pelos municípios de formas organizacionais de diversa natureza (nomeadamente empresarial), torna insuficiente a simples prestação de contas individualizada por cada uma daquelas entidades.

Para Municípios que possuam participações relevantes a consolidação permite obter uma visão global da situação financeira do grupo municipal, o que facilita a tomada de decisão dos gestores municipais e permite uma avaliação integrada do conjunto de atividades desenvolvidas por aquelas entidades. No entanto, para o caso em concreto do Município de Arganil, considerando as reduzidas percentagens de participação, a análise das contas consolidadas torna-se pouco relevante.

Ainda assim, além das contas individuais que as autarquias são obrigadas a apresentar, passam, também, a apresentar as contas consolidadas do grupo municipal em que a autarquia se enquadra.

Assim, em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, o órgão executivo deve apresentar ao órgão deliberativo os documentos de prestação de contas consolidadas de 2019, de forma a serem apreciados e votados na sessão ordinária do mês de junho de 2020. No entanto, nos termos da lei nº12/2020 que promove e garante a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19 procedendo à primeira alteração às leis n.os 4-B de 6 de abril e 6/2020 de 10 de abril vem possibilitar que “para os efeitos do nº2 do artigo 76º da lei nº73/2013, de 3 de setembro, no ano de 2020, os documentos de prestação de contas consolidadas respeitantes ao ano de 2019, são elaborados e aprovados, pelo órgão executivo de modo a serem submetidos à apreciação do órgão deliberativo até ao mês de julho de 2020”.

Considerando que o Município de Arganil detém participações em entidades do setor empresarial local e considerando o disposto no nº 6, do artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o Município de Arganil deve apresentar contas consolidadas, uma vez que: *“devem (...) ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais (...) que integrem o setor empresarial local (...) independentemente da percentagem de participação ou detenção do município ...”*.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as disposições previstas na Portaria nº 474/2010, de 1 de julho, a qual aprovou a Orientação nº 1/2010, designada de “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, uma

vez que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de fevereiro, na redação atual, não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação de contas.

Os documentos de prestação de contas consolidadas compreendem a apresentação de um relatório de gestão e das seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço consolidado
- Demonstração consolidada dos resultados por natureza
- Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais
- Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foi ainda considerada a Nota explicativa do Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) designada como “Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2014”, datada de maio de 2015, devidamente conjugada com a Nota explicativa do SATAPOCAL designada como “Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o exercício de 2010” (cuja última revisão data de 16/05/2011).

2. Perímetro de consolidação

As entidades que fazem parte do perímetro de consolidação encontram-se definidas no artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

Considerando que o Município de Arganil não detém o controlo, de forma direta ou indireta de qualquer entidade, apenas é aplicável o nº 6 do artigo anteriormente referido, que estabelece que “*devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal*”.

Assim, conclui-se que, as entidades que compõem o grupo autárquico do Município de Arganil, para além do próprio Município (enquanto entidade mãe ou entidade consolidante), são unicamente as entidades designadas de “Empresas Locais”, em consonância com o disposto no artigo 19º da Lei nº 50/2012, na sua atual redação, e que integram o perímetro de consolidação.

Perímetro de Consolidação			
Designação	Sede	Percentagem de participação	Tipo de entidade
Municípia – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Taguspark – Av. Prof. Cavaco Silva, Ed. Ciência II, nº11 – 3º 2784-600 Porto Salvo - Oeiras	0,15%	Empresa Local

3. Método de consolidação

Para a definição do método de consolidação foi considerado o disposto no ponto 4 da Orientação nº 1/2010, aprovada pela Portaria nº 47/2010, de 1 de julho.

Assim e tendo em conta o referido para efeitos de consolidação de contas com a entidade Município – Emp. de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A. (Município), foi utilizado o método de equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço do Município de Arganil, do valor contabilístico das partes de capital detidas, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios das restantes entidades incluídas no perímetro de consolidação.

4. Análise da situação económica e financeira

A análise económica e financeira das contas consolidadas de 2019 terão em consideração as contas consolidadas de 2018 de modo a permitir a comparabilidade da informação.

4.1 Balanço Consolidado

No quadro seguinte apresenta-se a estrutura do balanço consolidado para o ano de 2019:

Ativo	Balanço Consolidado			
	2019	%	2018	%
Imobilizado				
Bens de Domínio Público	23 957 787,04	43,62%	21 347 258,66	40,41%
Imobilizações Incorpóreas	379 304,20	0,69%	171 613,10	0,32%
Imobilizações Corpóreas	26 430 306,25	48,12%	27 110 610,89	51,32%
Investimentos Financeiros	581 032,95	1,06%	581 236,42	1,10%
	51 348 430,44	93,48%	49 210 719,07	93,15%
Circulante				
Existências	82 115,69	0,15%	89 965,44	0,17%
Dívidas de Terceiros a M/L Prazo		0,00%		0,00%
Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	553 508,70	1,01%	988 292,08	1,87%
Títulos Negociáveis		0,00%		0,00%
Depósitos Instituições Financeiras	1 376 374,78	2,51%	1 151 735,77	2,18%
Caixa	3 076,67	0,01%	2525,37	0,00%
Acréscimos e Diferimentos	1 563 782,42	2,85%	1 385 229,74	2,62%
	3 578 858,26	6,52%	3 617 748,40	6,85%
Total Ativo	54 927 288,70	100,00%	52 828 467,47	100,00%
Fundos Próprios e Passivo				
Fundos Próprios				
Património	36 814 078,96	67,02%	36 814 078,96	69,69%
Ajustamento de partes de capital	-21,56	0,00%	1 334,95	0,00%
Reservas	758 166,92	1,38%	754 247,45	1,43%
Resultados Transitados	-4 127 877,14	-7,52%	-265 823,42	-0,50%
Resultado Líquido do Exercício	-387 244,97	-0,71%	-1 043 578,78	-1,98%
	33 057 102,21	60,18%	36 260 259,16	68,64%
Passivo				
Provisões para Riscos e Encargos	136 100,00	0,25%	183 811,94	0,35%
Dívidas a Terceiros a M/L Prazo	1 368 612,80	2,49%	1 547 417,30	2,93%
Dívidas a Terceiros a Curto Prazo	1 688 705,06	3,07%	1 705 220,73	3,23%
Acréscimos e Diferimentos	18 676 768,63	34,00%	13 131 758,34	24,86%
	21 870 186,49	39,82%	16 568 208,31	31,36%
Total Fundos Próprios e Passivo	54 927 288,70	100,00%	52 828 467,47	100,00%

Da análise do quadro supra podemos verificar que os bens do imobilizado representam cerca de 93% do ativo líquido.

Relativamente ao ativo líquido importa referir que o mesmo reflete o ajustamento efetuado na rubrica de Investimentos Financeiros com base na percentagem de participação ou detenção do Município de

Arganil nos capitais próprios da entidade Município. Deste modo, a Município teve um ajustamento de 177,03€.

Relativamente aos Fundos Próprios estes representam cerca de 60% do total do balanço consolidado e está também representada a contrapartida do ajustamento registado no Ativo.

A conta 55-Ajustamentos de partes de capital em empresas teve um ajustamento de 21,56€ relativamente à entidade Município.

No que respeita ao valor do Passivo o montante de 21.870.186,49€, é igual ao valor do balanço inicial do Município de Arganil, não tendo sofrido qualquer alteração com o processo de consolidação, representando 40 % do total do balanço.

4.2 Demonstração de Resultados Consolidada

A demonstração de resultados consolidada pretende complementar o balanço consolidado indicando a natureza dos diversos custos e perdas e proveitos e ganhos: operacionais, financeiros e extraordinários.

No quadro seguinte representa-se a demonstração de resultados consolidada do ano de 2019:

Demonstração de Resultados Consolidada		
Proveitos/ Custos	2019	2018
Proveitos e ganhos operacionais	11 016 018,97	10 267 401,76
Custos e perdas operacionais	12 791 453,79	12 180 547,08
Resultados operacionais	-1 775 434,82	-1 913 145,32
Proveitos e ganhos financeiros	1 113 407,18	1 095 547,69
Custos e perdas financeiros	25 073,15	32 467,50
Resultados financeiros	1 088 334,03	1 063 080,19
Proveitos e ganhos extraordinários	1 198 687,62	843 771,41
Custos e perdas extraordinários	898 831,80	1 037 285,06
Resultados extraordinários	299 855,82	-193 513,65
Resultados correntes	-687 100,79	-850 065,13
Resultado líquido do exercício	-387 244,97	-1 043 578,78

O resultado líquido do exercício consolidado apresenta um valor de -387.244,97 €, ligeiramente inferior ao registado na demonstração de resultados individual do Município de Arganil (-387.089,50€).

A entidade Município contribuiu para uma perda em entidades participadas no valor de 155,47€.

4.3 Factos ocorridos após encerramento

De acordo com a alínea e) do ponto 13 do Decreto de Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, devem ser referidos no relatório de gestão factos importantes que tenham ocorrido após o termo do exercício.

Após o termo do exercício ocorreu a pandemia de COVID-19 para a qual o Município de Arganil implementou um Plano de Contingência. Certamente, o encerramento de todas as instalações e equipamentos municipais acarretará a diminuição de receita para o Município, por outro lado, a não realização de eventos como a Feira das Freguesias, Feira do Livro, Atividades relacionadas com a educação, também permitem a diminuição da despesa. No entanto, face aos custos acrescidos com equipamentos de proteção, instalação de hospital de campanha no pavilhão da EB 2,3 de Arganil, entre outras medidas, certamente que o Município não conseguirá acompanhar na mesma medida a diminuição da receita.

Relativamente à entidade Município conforme é descrito na Certificação legal de Contas de 2019 da entidade, *Pela sua relevância como evento subsequente às demonstrações financeiras de 2019 e com base na informação que recolhemos, consideramos não ser ainda possível avaliar os possíveis impactos da COVID 19 derivado da sua imprevisibilidade quanto à extensão e à duração.*

5. Anexos

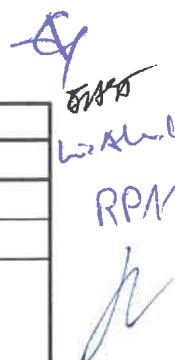
Anexo I - Balanço Consolidado

Anexo II - Demonstração de Resultados Consolidada

Anexo III - Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

Anexo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados

*AG
BRA
L. Almeida
JW
RPAS
Q.*


 S/ 01/2019
 L. Almeida
 RPA


Município de Arganil						
Balanço Consolidado			Ano: 2019			
Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios				
		2019		2018		
		AB	AP	AL	AL	
Imobilizado						
Bens de domínio público						
451	Terrenos e recursos naturais	707 624,32	3 714,10	703 910,22	707 098,07	
452	Edifícios	104 014,83	4 382,54	99 632,29	13 449,57	
453	Outras construções e infra-estruturas	9 035 940,23	3 921 433,54	5 114 506,69	6 343 352,66	
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	120 334,38		120 334,38	120 334,38	
459	Outros bens de domínio público	36 380 498,72	22 263 801,45	14 116 697,27	12 588 920,56	
445	Imobilizações em curso	3 802 706,19		3 802 706,19	1 574 103,42	
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	50 151 118,67	26 193 331,63	23 957 787,04	21 347 258,66	
Imobilizações incorpóreas						
431	Despesas de instalação	872 643,42	868 707,38	3 936,04	2 473,33	
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	424 601,45	423 199,79	1 401,66	4 763,34	
433	Propriedade industrial e outros direitos					
443	Imobilizações em curso	373 966,50		373 966,50	164 376,43	
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	1 671 211,37	1 291 907,17	379 304,20	171 613,10	
Imobilizações Corpóreas						
421	Terrenos e recursos naturais	4 580 949,50		4 580 949,50	4 419 230,88	
422	Edifícios e outras construções	27 614 425,51	7 980 542,05	19 633 883,46	20 342 538,42	
423	Equipamento básico	4 378 850,57	3 865 584,39	513 266,18	637 914,17	
424	Equipamento de transporte	2 247 064,60	1 752 884,79	494 179,81	353 933,95	
425	Ferramentas e utensílios	86 880,64	77 132,66	9 747,98	11 511,54	
426	Equipamento administrativo	1 749 101,16	1 510 109,47	238 991,69	261 972,06	
427	Taras e vasilhame					
429	Outras imobilizações corpóreas	29 583,11	15 604,07	13 979,04	16 282,80	
442	Imobilizações em curso	945 308,59		945 308,59	1 067 227,07	
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	41 632 163,68	15 201 857,43	26 430 306,25	27 110 610,89	
Investimentos Financeiros						
411	Partes de capital	218 215,95		218 215,95	218 419,42	
412	Obrigações e títulos de participação	362 817,00		362 817,00	362 817,00	
414	Investimentos em imóveis					
415	Outras aplicações financeiras					
441	Imobilizações em curso					
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	581 032,95	0,00	581 032,95	581 236,42	
Circulante						
Existências						
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	82 115,69		82 115,69	89 965,44	
35	Produtos e trabalhos em curso					
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos					
33	Produto acabados e intermédios					



Município de Arganil					
Balanço Consolidado			Ano: 2019		
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		82 115,69	0,00	82 115,69	89 965,44
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c	87 582,43		87 582,43	76 827,12
213	Utentes, c/c	309 030,55		309 030,55	207 396,47
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	149 038,56	149 038,56		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	59 051,24		59 051,24	177 723,48
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	97 844,48		97 844,48	526 345,01
		702 547,26	149 038,56	553 508,70	988 292,08
	Títulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	1 376 374,78		1 376 374,78	1 151 735,77
11	Caixa	3 076,67		3 076,67	2 525,37
		1 379 451,45		1 379 451,45	1 154 261,14
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1 534 231,73		1 534 231,73	1 385 132,10
272	Custos diferidos	29 550,69		29 550,69	97,64
		1 563 782,42		1 563 782,42	1 385 229,74
	Total de amortizações		42 687 096,23		
	Total de provisões		149 038,56		
	Total do activo	97 763 423,49	42 836 134,79	54 927 288,70	52 828 467,47

A
Braga
Lima
RPA

		Município de Arganil	
		Balanço Consolidado Ano: 2019	
Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2019	2018
	Fundos próprios		
51	Património	36 814 078,96	36 814 078,96
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-21,56	1 334,95
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	702 448,74	702 448,74
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	55 718,18	51 798,71
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	-4 127 877,14	-265 823,42
88	Resultado líquido do exercício	-387 244,97	-1 043 578,78
		33 057 102,21	36 260 259,16
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	136 100,00	183 811,94
		136 100,00	183 811,94
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	1 083 333,40	1 138 889,00
2612	Fornecedores de imobilizado - locação financeira		
268	Outros credores	285 279,40	408 528,30
		1 368 612,80	1 547 417,30
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	455 555,60	455 555,60
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	113 356,81	288 187,48
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	269 537,70	
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	70 489,41	448 309,81
24	Estado e outros entes públicos	24 760,32	22 899,10
264	Administração autárquica	0,00	6 543,09
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	635 997,41	483 725,65
2618	Fornecedores de imobilizado - Faturas em recepção e conferência	119 007,81	
		1 688 705,06	1 705 220,73
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	581 616,50	612 157,73
274	Proveitos diferidos	18 095 152,13	12 519 600,61
		18 676 768,63	13 131 758,34
	Total dos fundos próprios e do passivo	54 927 288,70	52 828 467,47

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de de

Luis Almada
FONTEIRAS
J. M. C.

RPM
A
Q.
TOM

		Município de Arganil		Demonstração de Resultados Consolidada		Ano: 2019
Código das Contas POCAL		Exercícios				
		2019		2018		
Custos e Perdas						
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:					
612	Mercadorias	593 030,25		426 397,87		
616	Matérias	107 779,59	700 809,84	122 507,51		548 905,38
62	Fornecimentos e serviços externos	3 982 772,85		3 909 754,46		
	Custos com o pessoal:					
641+642	Remunerações	3 215 462,44		2 959 646,90		
643 a 648	Encargos sociais	894 251,77	8 092 487,06	756 095,01		7 625 496,37
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	768 246,62	768 246,62	1 044 589,55		1 044 589,55
66	Amortizações do exercício	3 106 532,03		2 868 072,24		
67	Provisões do exercício	16 852,10	3 123 384,13	12 375,18		2 880 447,42
65	Outros custos e perdas operacionais	106 526,14	106 526,14	81 108,36		81 108,36
	(A).....		12 791 453,79		12 180 547,08	
68	Custos e perdas financeiras	25 073,15	25 073,15	32 467,50		32 467,50
	(C).....		12 816 526,94		12 213 014,58	
69	Custos e perdas extraordinárias	898 831,80	898 831,80	1 037 285,06		1 037 285,06
	(E).....		13 715 358,74		13 250 299,64	
88	Resultado líquido do exercício	0,00	-387 244,97	0,00		-1 043 578,78
			13 328 113,77			12 206 720,86
Proveitos e Ganhos						
Vendas e prestações de serviços:						
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00		
7112+7113	Vendas de produtos	503 013,89		470 441,97		
712	Prestações de serviços	989 740,10		833 391,73		
713	Outros serviços	109 764,17		124 897,16		
715	Reembolsos e restituições	-3 194,94		-2 880,08		
716	Anulações	0,00		0,00		
714	Outras receitas correntes	85 989,08	1 685 312,30	44 550,39		1 470 401,17
72	Impostos e taxas	2 067 915,01		1 999 091,67		
	Variação da produção	0,00		0,00		
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00		
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00		
74	Transferências e subsídios obtidos	7 262 791,66		6 797 908,92		
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	9 330 706,67	0,00		8 797 000,59
	(B).....		11 016 018,97		10 267 401,76	
78	Proveitos e ganhos financeiros	1 113 407,18	1 113 407,18	1 095 547,69		1 095 547,69
	(D).....		12 129 426,15		11 362 949,45	
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1 198 687,62	1 198 687,62	843 771,41		843 771,41
	(F).....		13 328 113,77		12 206 720,86	

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A);	-1 775 434,82	-1 913 145,32
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A);	1 088 334,03	1 063 080,19
Resultados correntes: (D)-(C);	-687 100,79	-850 065,13
Resultado líquido do exercício: (F)-(E);	-387 244,97	-1 043 578,78

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de de

Arganil *Luis Almeida*

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de de

automação fiscal e contabilidade

Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado

Município de Arganil

ANO: 2019

(unidade: €)



 L. -
 2019
 APAS

Recebimentos

Saldo da Gerência Anterior		1 154 261,14
Execução Orçamental	658 880,77	
Operações de Tesouraria	495 380,37	
Total das Receitas Orçamentais		18 810 550,99
Receitas Correntes	11 379 364,47	
Receitas Capital	7 403 953,77	
Receitas Outras	27 232,75	
Operações de Tesouraria		886 693,63
	Total ...	20 851 505,76

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais		18 729 870,44
Despesas Correntes	9 841 983,23	
Despesas Capital	8 887 887,21	
Operações de Tesouraria		742 183,87
Saldo para a Gerência Seguinte		1 379 451,45
Execução Orçamental	739 561,32	
Operações de Tesouraria	639 890,13	
Total ...		20 851 505,76

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de de
.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de de

Ricardo Pereira AI

Luis Almeida

BBMout

J. B. Mout

